

A **Revista Contabilidade Vista & Revista**, publicação trimestral impressa do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, com o apoio do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista. Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B3”, segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Buscando o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a **Revista Contabilidade Vista & Revista** apresenta a seus leitores mais seis artigos inéditos. No primeiro trabalho, Robert Aldo Iquiapaza, Hudson Fernandes Amaral, Pedro Pinheiro Costa Lage e Luiz Alberto Bertucci examinaram a reação dos preços de mercado ao anúncio de duas formas de lançamento público primário não inicial de ações: ofertas amplas e ofertas restritas aos atuais acionistas, em empresas listadas na Bovespa. Para isso utilizaram duas metodologias para mensurar os retornos anormais. Na seqüência, Orleans Silva Martins, Adriana Fernandes de Vasconcelos e Paulo Aguiar do Monte verificaram se existe diferença salarial e de perfil socioeconômico entre os profissionais contábeis formados por IES públicas e privadas, realizando uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários a 270 contadores dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. No terceiro artigo, Anderson Soares Silva e Ana Carolina Pimentel Duarte Fonseca avaliaram se o *benchmarking* pode ser apontado como instrumento de controle gerencial, realizando um estudo de caso na CASNAV, organização prestadora de serviços da Marinha. Maria Mariete Aragão Melo Pereira, Valcemiro Nossa e Sylvania Neris Nossa, na seqüência, investigaram o momento de reconhecimento da receita proveniente da venda de créditos de carbono utilizando uma multiplicidade de fontes de evidências como: documentação, entrevistas e observação. André Carlos Busanelli de

Aquino discutiu a aderência da estratégia de orientação aos desafios do desenho e condução de estudos de campo, no quinto artigo, tratando do papel do orientador em uma gama de táticas aplicadas nesse tipo de estudos, destacando a contribuição destas táticas na redução das ameaças às condições de confiabilidade e validade. Por último, Jaluza Maria Lima Silva Borsato, Daiana Paula Pimenta e Sirlei Lemes compararam as informações geradas pela DOAR e DFC na Cia. Vale do Rio Doce (CVRD), no período de 2002 a 2006 para acompanhar as os resultados efetivamente alcançados em 2007.

Espera-se que os artigos possam contribuir para a formação e instrução acadêmica de nossos leitores e despertar o interesse de pesquisadores da área contábil e afins para novas pesquisas. Boa leitura a todos!

Jacqueline Veneroso Alves da Cunha
Editora Científica

